
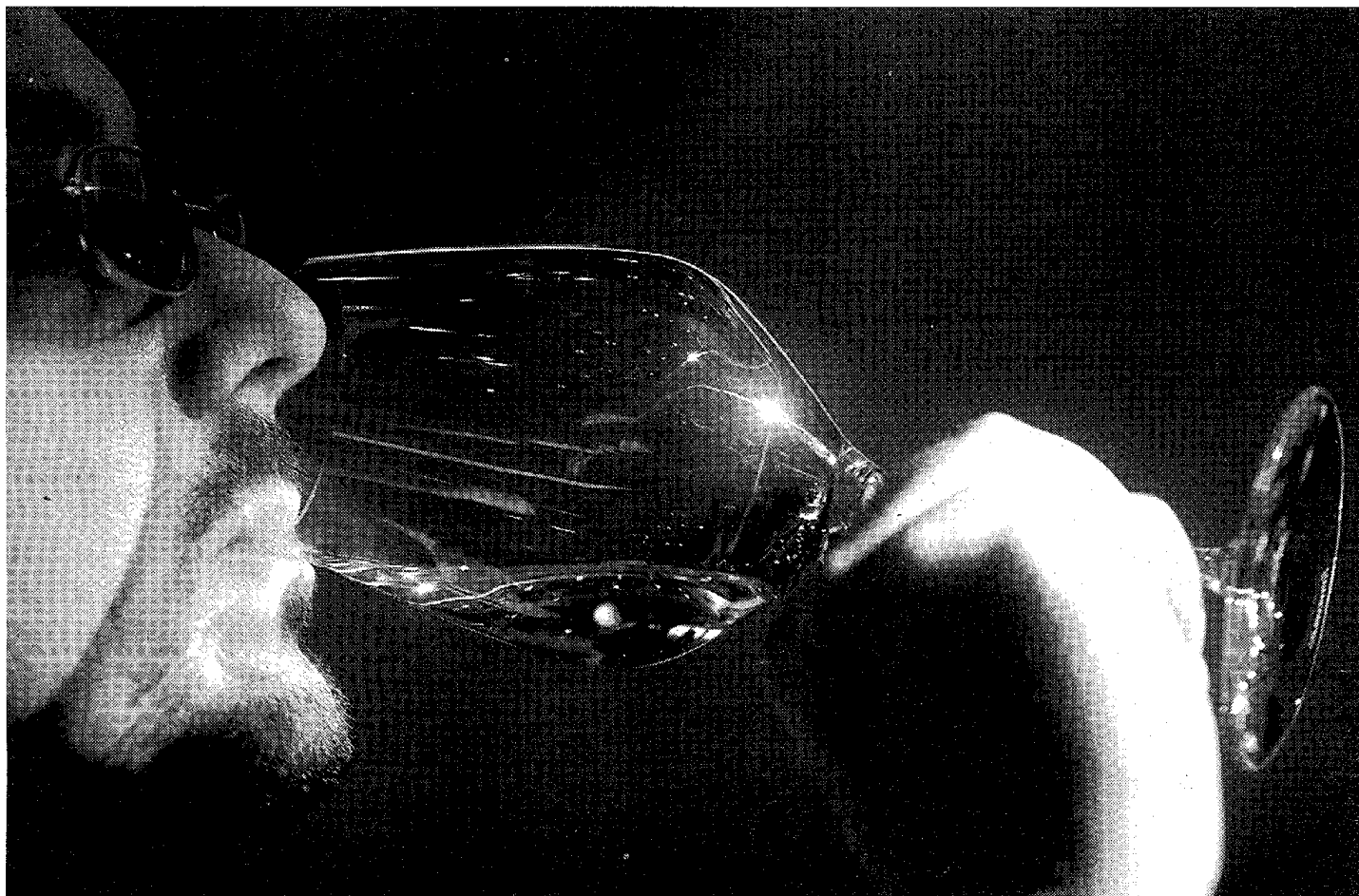


| | | | | | | |
|---|---------------------|--------|-------------|---|------------------------------|-----------------------|
| Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto | | | |  | Âmbito: Nacional | Tiragem: 61519 |
| Título: Milhares de vinhos à espera de serem provados em Lisboa | | | | | Temática: Generalista | GRP: 5.1 |
| 2006/04/22 | PUBLICO – PRINCIPAL | Pág.24 | Imagem: 1/1 | | Periodicidade: Diária | Inv.: 1362.50 |

NACHO DOCE/REUTERS



Milhares de vinhos à espera de serem provados em Lisboa

Os números são impressionantes: mais de cinco mil vinhos de mesa e espirituosos estão a ser testados por 220 provadores de 45 países ao longo de três dias, até amanhã. O Concurso Mundial de Prova de Vinhos instalou-se desde ontem de armas e bagagens no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. A 13.^a edição de um evento que os organizadores definem como “uma montra de vinhos mundial” tem a particularidade de ser a primeira a realizar-se fora de Bruxelas. E, se Lisboa aproveita a oportunidade para reforçar a sua imagem de destino turístico mundial, a indústria portuguesa de rolhas de cortiça faz *lobbying*, organizando

uma visita dos profissionais presentes no concurso à fábrica de Coruche, uma das mais avançadas do mundo. A tarefa dos 220 provadores (escanções, enólogos e jornalistas de prestígio internacional) é ciclópica, dada a quantidade de vinhos em contenda. Para mais, as provas são feitas às cegas, ou seja, o rótulo das garrafas nunca está à vista dos jurados. Portugal participa com vinhos das regiões do Alentejo, Douro, zona de Lisboa e verdes. No final, o júri divulgará as classificações e o Concurso Mundial de Prova de Vinhos faz as malas de volta para Bruxelas, onde se realizará a 14.^a edição.